



PL DA TERCEIRIZAÇÃO É APROVADO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O texto principal do Projeto de Lei 4330, que regulamenta os contratos de terceirização nas empresas, foi aprovado na última quarta-feira (8) na Câmara dos Deputados e seguirá para o Senado após a votação dos destaques na próxima semana.

O SINTEST-MG repudia o projeto e a decisão das centrais sindicais UGT, CSB, NCST e Força Sindical. As centrais sugerem que os trabalhadores terceirizados sejam representados pelo mesmo sindicato dos empregados da empresa contratante, quando o contrato se der entre empresas que exercem a mesma atividade econômica.

A CGTB Minas e o SINTEST-MG repudiam qualquer tipo de regulamentação do projeto. Estamos lutando para que seja engavetado na íntegra. Caso aprovado como sugerido pelas centrais sindicais, os

trabalhadores de categorias diferenciadas estarão à mercê de sindicatos preponderantes.

A legislação garante aos empregados de categorias diferenciadas a possibilidade de serem representados por sindicato específico, de modo a garantir os interesses de todos os trabalhadores, sem distinção de função, como é o caso dos técnicos de segurança do trabalho.

Repudiamos esta decisão porque significa o fim das negociações coletivas, o que afronta os sindicatos de categorias diferenciadas. A proposta das centrais retira dessas entidades o direito de representar os interesses dos trabalhadores que exercem outras funções nas empresas. Lutaremos para que este Projeto de Lei caia na íntegra!

ACORDO COLETIVO DA CEMIG

Em reunião com os representantes da Cemig, na última quarta-feira (8), foi solicitado aos gerentes da empresa que não interfiram no processo de mobilidade interna dos empregados, deixando esta função para o RH da companhia, o que foi aceito com muita resistência por parte da Cemig.

Durante o encontro, o SINTEST-MG questionou o número de técnicos de segurança do trabalho atuantes na Cemig - atualmente são cerca de 60 profissionais. O sindicato acredita que o número precisa ser elevado para, no mínimo, 100 pessoas, devido às questões sobre a terceirização e também ao número de acidentes. Esse é o mínimo para garantir a preservação da saúde e segurança dos trabalhadores da Cemig.

Em encontros anteriores, foi exigida a apresentação do cálculo de pagamento do aumento de 3%, negociado no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT

2012/2013).

O sindicato também exigiu a elaboração de critérios de segurança para os trabalhadores que atuam em redes subterrâneas de energia. Funcionários da Cemig reclamam da presença de roedores, da falta de treinamento para resgate em confinamento e pedem o monitoramento constante de gases tóxicos no local.

Neste sentido, o SINTEST-MG propôs aos representantes da empresa cerca de 10 itens de saúde e segurança, como a realização de workshop para apresentação de programa de análise de riscos ambientais, que poderá mitigar os acidentes de trabalho. O presidente do SINTEST-MG está agendando a realização do workshop junto ao setor de segurança, saúde e bem-estar da companhia—previamente marcado para os dias 26 e 27 de maio.

COPASA DESCUMPRE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Por decisão equivocada, a COPASA se recusa a permitir a participação do SINTEST-MG nas Convenções Coletivas de Trabalho da empresa. Por meio de ofício, a companhia nos informa de que os Técnicos de Segurança do Trabalho já estariam sendo representados por sindicato preponderante.

Repudiamos a atitude da COPASA. A companhia demonstra desconhecer a legislação trabalhista, que claramente estabelece a todos os trabalhadores de categorias diferenciadas o direito de serem representados por seus sindicatos específicos —como ocorre com os Técnicos de Segurança do Trabalho.

Solicitaremos audiência com o Governador Fernando Pimentel para tratar, dentre vários assuntos, o caso dos Técnicos de Segurança do Trabalho que atuam na COPASA.

O SINTEST/MG está estudando medidas jurídicas contra a COPASA e também contra a MGS (terceirizada do governo estadual). Essas empresas estão encaminhando os TST aos sindicatos preponderantes para realizarem as rescisões de contrato de trabalho, além de estarem repassando erroneamente o imposto sindical para outras categorias e se recusando a receber a representação dos diretores do SINTEST/MG em suas negociações coletivas de trabalho.

MAIS UMA SUB-SEDE EM ABRIL

O SINTEST-MG continua a se expandir com o intuito de atender os técnicos de segurança do trabalho de todas as regiões mineiras.

Ainda em abril, os profissionais da Região Oeste de Minas Gerais terão acesso fácil ao atendimento de demandas trabalhistas, jurídicas e eventos de saúde e segurança do trabalho.

A cidade escolhida foi Divinópolis, por estar em um

ponto estratégico da região Oeste, próxima a diversas outras cidades importantes. O local será utilizado em conjunto com o Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Minas Gerais (SEEMG).

Data da inauguração: 24 de abril às 10:00h

Endereço: Av. Primeiro de Junho, 420, 11º andar, sala 1.103, Centro. Divinópolis/MG.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE



acompanhar o evento organizado por sindicatos de trabalhadores em comemoração ao Dia Mundial da Saúde.

A população teve acesso a exames de pressão, orientações sobre autoexame de mama e saúde bucal, além de receber kits de saúde e segurança do

A população de Belo Horizonte esteve na Praça Sete, na última terça-feira (7), para

trabalho.

A banda Free Lance animou a Praça Sete com ritmos do rock nacional e internacional. O cantor Rancheirinha relembrou os sucessos da música popular brasileira e a voz do Coral Asas de Minas emocionou quem acompanhava a ação na praça.

O presidente do SINTEST-MG considera o evento importante para a categoria e incorpora o dia 7 de Abril (Dia Mundial da Saúde) ao calendário de comemorações do sindicato.

“Este foi o primeiro evento de muitos que iremos fazer parte”, frisou Cláudio Ferreira dos Santos.

SEMINÁRIO EM NOVA SERRANA

O presidente do SINTEST-MG esteve reunido com Técnicos de Segurança do Trabalho de Nova Serrana, no dia 4 de abril, para a realização do Seminário de Segurança do Trabalho. Durante o evento, Cláudio Ferreira dos Santos revelou o projeto de inauguração da sub-sede Oeste de Minas, que ocorrerá no dia 24 de abril, às 10h.

Participarão da administração da nova sub-sede técnicos de Divinópolis, Pará de Minas, Pitangui, Pains e Nova Serrana.



Giro pelas sub-sedes

UBERLÂNDIA

O assessor do departamento jurídico do SINTEST-MG, Arthur Ferreira, esteve em Uberlândia para acompanhar a realização de homologações de rescisão contratual promovidas pela sub-sede do Triângulo Mineiro, na cidade de Uberlândia. A visita também foi uma oportunidade para reciclar os representantes regionais na atividade.

A sub-sede do Triângulo Mineiro notificou sindicatos preponderantes da cidade de Uberlândia, solicitando que as rescisões dos Técnicos de Segurança do Trabalho da região sejam feitas na regional do SINTEST-MG, localizada no bairro Custódio Pereira.

A regional também encaminhou as pautas de negociações coletivas para alguns segmentos patronais para dar início aos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho. Dentre essas, será assinado ACT em abril com a empresa Plena Engenharia, de Araxá.

POÇOS DE CALDAS

O SINTEST-MG está em negociação com o SINDUSCON de Poços de Caldas, formatando a

minuta final que será encaminhada, ainda nesta semana, para assinatura da CCT.

ZONA DA MATA

Foram encaminhadas aproximadamente 15 pautas de negociação a diversos segmentos patronais para dar início aos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho na região da Zona da Mata.

Os seguintes sindicatos patronais já foram notificados pela regional do SINTEST-MG, em Juiz de Fora: Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria de Juiz de Fora; Sindicato das Indústrias Gráficas de Juiz de Fora; Sindicato das Indústrias de Meias de Juiz de Fora; Sindicato da Indústria de Malharia de Juiz de Fora; Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Mobiliário e Artefatos de Madeira de Juiz de Fora; Sindicato Intermunicipal da Indústria Química e Farmacêutica de Juiz de Fora; Sindicato da Indústria Metalúrgica, Mecânica e Material Elétrico de Juiz de Fora; Sindicato da Indústria de Vestuário de Juiz de Fora; Sindicato da Indústria da Construção Civil de Juiz de Fora; Sindicato da Indústria de Alimentação de Juiz de Fora.

Esperamos que essas entidades patronais iniciem as negociações com o SINTEST-MG, respeitando suas datas-base.

NEGOCIAÇÕES EM ANDAMENTO

O SINTEST-MG vem encaminhando as pautas de reivindicações dos técnicos de segurança do trabalho do Estado a empresas dos diversos ramos econômicos. Saiba quais empresas já receberam as pautas e como vai o andamento das negociações.

Asseio e Conservação - Em janeiro, foi encaminhada a pauta de reivindicações ao sindicato patronal das empresas de asseio e conservação. Houve reunião do conselho, sem a presença do presidente patronal, o que prejudicou a análise das reivindicações

A pauta foi novamente colocada no dia 07 de abril na AGE do SEAC-MG. Estamos aguardando a decisão do sindicato patronal para o início das negociações.

Vigilantes – No dia 7 de abril, houve negociação com as empresas de vigilância de Minas Gerais. Ficaram definidas as bases da CCT do sindicato preponderante, com apenas um ponto divergente: o piso dos técnicos de segurança do ramo. O representante patronal informa que o piso de R\$ 2.730 estaria acima da média salarial das empresas de vigilância.

Enviamos uma contra-proposta para o piso mínimo de ingresso do técnico de segurança do trabalho, no valor de R\$ 2.125. O piso de R\$ 2.730 será pago a todos os técnicos de segurança com dois anos de experiência. A próxima reunião acontece no dia 23 de abril para definição das negociações.

Produtos farmacêuticos – Foi encaminhada a pauta de reivindicações ao Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos e Químicos Para Fins Industriais no Estado de Minas Gerais (SINDUSFARQ).

Por orientação do SindLuta (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas e Farmacêuticas de BH e Região), o SINTEST-MG irá pleitear a abertura das negociações com a entidade.

Ainda não há posição do sindicato patronal sobre a pauta salarial.

Locadoras de equipamentos, máquinas, ferramentas e serviços afins – Aguardamos reposta sobre a pauta encaminhada em março para o SINDILEQ-MG. Solicitamos a abertura das negociações.

Hospitais - A pauta de reivindicações foi entregue no dia 07 de abril ao Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Estado de Minas Gerais (SINDHOMG). Recebemos uma contra-proposta patronal, que será analisada para que a proposta final seja apresentada na segunda rodada de negociações, que acontece no próximo dia 28 de abril.

Rodoviários – Aguardamos o início das negociações com a categoria. Encaminhamos a pauta de reivindicações ao SINTRAM (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos. O departamento jurídico do sindicato patronal informará sobre o início das negociações em breve.

Prestadoras de serviços em RH e trabalho temporário – Esperamos a segunda rodada de negociações com o sindicato das empresas de prestação de serviços em RH e trabalho temporário de Minas Gerais. O sindicato patronal dará uma resposta sobre o início das negociações, após assembleia geral com as empresas do setor.

Laboratórios de patologia, pesquisa e análises clínicas – Em fevereiro, o SINTEST-MG encaminhou a pauta de reivindicações ao SINTRALAB. Aguardamos o retorno para o início das negociações.

2R Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional – Nesta semana, o SINTEST-MG encaminhará a minuta de assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa 2R Gestão em Segurança e Saúde Ocupacional, que presta serviços à Samarco Mineração, na cidade de Mariana.

SINTEST-MG DENUNCIA IRREGULARIDADES

ARM CONSULTORIA LTDA- O SINTEST-MG encaminhou denúncia ao Ministério do Trabalho com o pedido de mediação entre o órgão e a empresa baiana ARM Consultoria LTDA, que atua com o nome fantasia *Previne Segurança e Saúde Ocupacional*.

Exigimos da empresa o pagamento de dívidas previdenciárias e trabalhistas que não foram honradas com os técnicos de segurança do trabalho da Refinaria Gabriel Passos (Regap/ Petrobras).

A reunião com a empresa e o Ministério do Trabalho está agendada para o dia 23 de abril, às 09 horas.

CONTREI CONSULTORIA – Recebemos a denúncia de que a empresa Contrei Consultoria estaria contratando estagiários para registrá-los com a função de técnico de segurança do trabalho. O SINTEST-MG tomará medidas jurídicas contra a empresa, encaminhando denúncia ao Ministério Público do Trabalho nos próximos dias.

É necessário que as empresas exijam o registro de técnico de segurança do trabalho, emitido pelo Ministério do Trabalho, para que o profissional possa atuar na função.

XV ENCONSEG

A acaba de ser assinado o contrato entre o SINTEST-MG e o Grupo Cipa para a realização do XV ENCONSEG (Encontro Mineiro dos Técnicos de Segurança do Trabalho), que será realizado em 21 de agosto, no Expominas, em Belo Horizonte.

O encontro faz parte da programação da BRASEG (10ª Feira Brasileira de Segurança e Saúde no Trabalho e Proteção Contra Incêndios). A novidade do próximo ENCONSEG será a participação do Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Minas

Gerais (SEEMG), que irá ministrar palestras e também contribuirá na organização do encontro.

O SINTEST-MG negocia com o Grupo Cipa e a AMES (Associação Mineira de Engenharia e Segurança) a participação conjunta na organização do CONSIN (Congresso Nacional de Segurança Integral), que acontece entre os dias 19 e 21 de agosto, durante a BRASEG.

Fique atento para saber sobre o início das inscrições para o XV ENCONSEG!



BRASEG



X FEIRA BRASILEIRA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

um produto FISP

RESERVE AGORA O SEU ESPAÇO!

19 a 21

agosto | 2015

Promoção



Realização



Local



Filado a

